

Nome: _____ Nº.: _____ Turma: _____

20 anos do Plano Real: lição de economia, política e democracia

A diferença deste plano é que ele não teve um dia D, nada entrou em vigor por decreto”. Este trecho de reportagem do Jornal Nacional de 1993 resume bem o porquê o Plano Real conseguiu acabar com o fantasma da inflação: ele não foi implantado por decreto, por um grupo de burocratas, à força, de cima para baixo, e sim com a adesão voluntária e debates no congresso.

Quem vê nos jornais que o Real teve seu valor defasado de 1994 até hoje— uma nota de R\$ 100,00 vale o equivalente a R\$ 25,00 da época— pode, por um momento, não compreender o que esta moeda representou e representa até hoje para a vida dos brasileiros, inclusive os de baixa renda. Se for calcular a média de desvalorização em 1993, chegaríamos a uma desvalorização 300% maior e em 1/10 de tempo.

Sem contar a irresponsabilidade do último governo que rasgou a lógica da responsabilidade fiscal, das metas de inflação e partiu para o controle do câmbio — como se as experiências anteriores não fossem suficientes para mostrar que isso não funciona — algo que contribuiu para a defasagem monetária dos últimos anos. Além disso, parte das benesses vividas pelo país no mandato de Lula (que foi contra o Plano Real) foi por conta da estrutura anteriormente estabelecida, outra parte foi graças ao Brasil ter ganhado na loteria Chinesa, que aumentou o preço das commodities.

Em 1993, época de implantação da URV, o cenário econômico brasileiro não era dos melhores. Em meio a troca de moedas, planos, medidas como controle de preços e outras mal sucedidas, mudamos de Ministro da Fazenda 4 vezes em menos de 7 meses. A credibilidade com os credores externos estava afetada por conta de uma recente moratória e os consumidores não conseguiam planejar suas finanças pessoais, já que os preços dos produtos aumentavam mais uma vez no mesmo dia, de uma inflação que chegou a 2.400 % ao ano.

A despeito das grandes dificuldades, tudo foi construído com debates e argumentos para mostrar para as pessoas que isso seria positivo para todos. Anunciado no início do ano, a Unidade Real de Valor, atrelada ao dólar, tornar-se-ia moeda se houvesse a adesão voluntária da maioria e se o congresso aprovasse as medidas necessárias como corte de despesas e aumento de impostos. Além do trabalho de convencer os credores externos que agora, sim, a coisa ia”.

Sem guerras psicológicas nem pessimismo, quem sabe o mergulho na história por conta dos 20 anos de Plano Real poder ser aula não só de economia, mas de boa política e democracia para Rousseffs, Mantegas, Augustins Kirchners, Maduros e demais videntes que brincam de economia.

Wagner Vargas, in <http://www.epochtimes.com.br/20-anos-plano-real-licao-economia-politica-democracia/#.U3ZIOtgz2RY>

O Plano Real, lançado em 27 de fevereiro de 1994, no governo de Itamar Franco, com a edição da Medida Provisória 434/1994, foi um amplo programa de estabilização econômica que teve como principal objetivo o controle da hiperinflação que assolava o país. Entre outras medidas, criou a Unidade Real de Valor (URV), moeda virtual que serviu para a transição entre o Cruzeiro Real e o Real. Aprovada na forma de projeto de lei de conversão (PLV 11/1994), a MP se transformou na Lei 8.880/1994.

Elaborado a partir de 1993 por uma equipe de economistas reunida e capitaneada pelo então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, utilizou-se de diversos instrumentos econômicos e políticos para a redução da inflação que chegou a 46,58% ao mês em junho de 1994, quando do lançamento da nova moeda, o Real.

In: <http://www12.senado.gov.br/noticias/materias/2014/02/24/congresso-comemora-os-20-anos-do-plano-real>

